



Escola Profissional de Agricultura
e Desenvolvimento Rural de Cister
ALCOBAÇA

Projeto Educativo 2025-2029

**DA TERRA AO SABER: EDUCAR COM
SENTIDO, INOVAR COM PROPÓSITO**

UMA ESCOLA EM MOVIMENTO



Restaurante

Técnico/a de Cozinha/Pastelaria



Sabores

EPADRC

Técnico/a de Restaurante/Bar



Empregado/a de Restaurante / Bar

Quinta Pedagógica



**Tratador/a de Animais
em Cativeiro**

VINDIMAS

EPADRC



Técnico/a de Produção Agropecuária



PARLAMENTO
DOS JOVENS



Alcobaca
Hub



f /epadrc



www.epadrc.pt



ÍNDICE

1.	NOTA INTRODUTÓRIA	3
1.1.	Apresentação do Projeto Educativo	3
1.2.	Lema e Identidade Estratégica	3
1.2.1.	Lema : “Da Terra ao Saber: Educar com Sentido, Inovar com Propósito”	3
1.2.2.	Identidade Estratégica	4
1.3.	Âmbito, Horizonte Temporal e Natureza do Documento	4
1.3.1.	Âmbito	4
1.3.2.	Horizonte Temporal	5
1.3.3.	Natureza do Documento	5
1.3.4.	A escola que queremos ser	6
2.	ENQUADRAMENTO	7
2.1.	Contextualização Legal e Normativa	7
2.2.	Enquadramento	8
2.3.	Diagnóstico estratégico	10
2.3.1.	A escola no Meio em que se insere	10
2.3.2.	A história da escola	11
2.4.	Recursos	14
2.4.1.	Recursos físicos	14
2.4.2.	Recursos financeiros	17
2.4.3.	Recursos humanos	17
2.5.	Processo de Elaboração e Participação da Comunidade	18
3.	CARACTERIZAÇÃO DA EPADRC	21
3.1.	Identidade e Envolvimento Histórico	21
3.2.	Caracterização Organizacional e Pedagógica	22
3.3.	Caracterização da Comunidade Educativa e Envolvência Local	24
3.4.	Diagnóstico Estratégico (Análise SWOT)	25
4.	REFERENCIAIS ESTRATÉGICOS	30

4.1.	Missão: "Da Terra ao Saber: Educar com Sentido, Inovar com Propósito"	30
4.2.	Visão 2029: Inovação, Inclusão e Referência Agrícola.....	30
4.3.	Valores e Princípios Orientadores.....	31
4.4.	Perfil dos Alunos à Saída da EPADRC (Alinhamento com o PASEO)	32
5.	MATRIZ DE DESENVOLVIMENTO ESTRATÉGICO (Eixos e Objetivos)	35
6.	OPERACIONALIZAÇÃO E MONITORIZAÇÃO	48
6.1.	Articulação com o Plano Anual de Atividades (PAA) e Plano de Ação.....	48
6.2.	Metas Quadrienais e Indicadores de Medida.....	48
6.3.	Modelo de Acompanhamento e Avaliação Interna (Ciclo PDCA)	49
7.	ESTRATÉGIA DE DIVULGAÇÃO E COMUNICAÇÃO.....	52
7.1.	Comunicação Interna e Externa	52
7.1.1.	Comunicação Interna.....	52
7.1.2.	Comunicação Externa	53
7.1.3.	Princípios Orientadores da Comunicação	53
7.2.	Envolvimento dos Stakeholders e Parceiros	54
7.2.1.	Parcerias com o Tecido Empresarial	54
7.2.2.	Articulação com o Município e Entidades Locais.....	54
7.2.3.	Parcerias com Instituições de Ensino Superior	55
7.2.4.	Participação em Redes e Ecossistemas de Inovação	55
8.	Compromisso com a Excelência e a Sustentabilidade do Projeto.....	56
9.	CONSIDERAÇÕES FINAIS	57

1. NOTA INTRODUTÓRIA

1.1. Apresentação do Projeto Educativo

O Projeto Educativo da Escola Profissional de Agricultura e Desenvolvimento Rural de Cister (EPADRC) constitui o documento orientador da ação estratégica e pedagógica da escola, definindo a sua identidade, missão e visão no contexto educativo e territorial em que se insere.

Inspirado no lema **“Da Terra ao Saber: Educar com Sentido, Inovar com Propósito”**, este projeto traduz o compromisso da EPADRC com uma educação de qualidade, que articula a valorização das suas raízes e da ligação ao território com a inovação pedagógica e tecnológica. Assume-se como um instrumento mobilizador de toda a comunidade educativa, orientado para o sucesso, a inclusão, a qualificação dos alunos e a sua preparação para os desafios do mundo contemporâneo.

Enquanto escola profissional de referência, a EPADRC promove uma formação integral, centrada no desenvolvimento de competências técnicas, pessoais e sociais, reforçando a ligação ao tecido socioeconómico, à sustentabilidade e à melhoria contínua.

Este Projeto Educativo reflete, assim, uma visão partilhada de escola: inclusiva, inovadora e comprometida com o futuro.

1.2. Lema e Identidade Estratégica

1.2.1. Lema : “Da Terra ao Saber: Educar com Sentido, Inovar com Propósito”

Este lema traduz a essência da Escola Profissional de Agricultura e Desenvolvimento Rural de Cister (EPADRC), refletindo a sua identidade histórica e a sua ambição futura. A expressão “Da Terra” simboliza a ligação às origens, ao território, à tradição agrícola e ao saber-fazer que caracteriza a escola. “Ao Saber” representa o conhecimento, a qualificação e a formação integral dos alunos, orientados para os desafios de uma sociedade em constante transformação.

Educar com sentido implica promover aprendizagens relevantes, contextualizadas e orientadas para a construção de projetos de vida. Inovar com propósito traduz o compromisso com práticas pedagógicas diferenciadas, com a integração da tecnologia e com a melhoria contínua da qualidade educativa.

1.2.2. Identidade Estratégica

A identidade estratégica da EPADRC assenta numa visão integrada de escola, centrada nas pessoas, na qualidade das aprendizagens e na ligação ao território, estruturando-se nos seguintes pilares:

- **Educação com Significado**
Promoção de aprendizagens relevantes, contextualizadas e orientadas para o desenvolvimento integral dos alunos.
- **Inovação Pedagógica e Digital**
Integração de metodologias ativas, tecnologias educativas e inteligência artificial, potenciando ambientes de aprendizagem dinâmicos e eficazes.
- **Inclusão e Equidade**
Garantia de oportunidades reais de sucesso para todos, através de práticas diferenciadas e medidas de suporte à aprendizagem.
- **Ligação ao Mundo do Trabalho**
Articulação estreita com o tecido empresarial e institucional, valorizando a formação em contexto de trabalho e a empregabilidade dos diplomados.
- **Sustentabilidade e Responsabilidade**
Promoção de práticas ambientais sustentáveis e de uma cidadania ativa, consciente e comprometida com o futuro.
- **Valorização das Pessoas e Bem-Estar**
Construção de um ambiente educativo positivo, colaborativo e promotor do bem-estar da comunidade escolar.
- **Qualidade e Melhoria Contínua**
Consolidação de uma cultura de avaliação, autorregulação e inovação, em alinhamento com os referenciais de qualidade (EQAVET).

1.3. Âmbito, Horizonte Temporal e Natureza do Documento

1.3.1. Âmbito

O presente Projeto Educativo define as orientações estratégicas da Escola Profissional de Agricultura e Desenvolvimento Rural de Cister (EPADRC), enquadrando a sua ação

pedagógica, organizacional e relacional. Abrange toda a comunidade educativa, alunos, docentes, técnicos, pessoal não docente, famílias e parceiros externos, constituindo-se como o referencial orientador das práticas educativas, da gestão escolar e da articulação com o meio envolvente.

Este documento orienta a definição e implementação dos principais instrumentos de gestão da escola, nomeadamente o Plano Anual de Atividades, o Plano de Ação, o Plano de Formação, o PADDE e os processos de autoavaliação, assegurando coerência, intencionalidade e alinhamento com os objetivos estratégicos definidos.

1.3.2. Horizonte Temporal

O Projeto Educativo da EPADRC vigora para o quadriénio 2025–2029, em consonância com o ciclo de gestão e com o mandato do Diretor.

Ao longo deste período, será objeto de monitorização e avaliação contínua, no âmbito dos processos de autoavaliação da escola e do quadro EQAVET, podendo ser objeto de ajustamentos sempre que se revele necessário, em função da evolução do contexto educativo, social e institucional.

1.3.3. Natureza do Documento

O Projeto Educativo assume-se como um documento de natureza estratégica, estruturante e orientadora, que define a identidade, a missão, a visão e os eixos de intervenção da EPADRC.

Mais do que um instrumento formal, constitui um compromisso coletivo da comunidade educativa, orientado para a promoção do sucesso, da inclusão, da qualidade das aprendizagens e da melhoria contínua. Apresenta-se, assim, como um documento dinâmico, flexível e evolutivo, que sustenta a tomada de decisão, a ação educativa e a construção de uma cultura organizacional baseada na participação, na responsabilidade e na inovação.

1.3.4. A escola que queremos ser

A Escola Profissional de Agricultura e Desenvolvimento Rural de Cister (EPADRC) projeta-se como uma escola em evolução contínua, capaz de responder aos desafios de uma sociedade em transformação, sem perder a sua identidade histórica e a sua forte ligação ao território.

A escola que queremos ser afirma-se como uma instituição de referência no ensino profissional, reconhecida pela qualidade da sua formação, pela inovação das suas práticas pedagógicas e pela sua capacidade de formar jovens qualificados, responsáveis e preparados para o futuro. Pretende consolidar-se como um espaço onde se articulam saberes científicos, técnicos e práticos, promovendo uma formação integral e significativa.

Ambiciona ser uma escola inclusiva e centrada no aluno, que garante oportunidades reais de sucesso para todos, valorizando a diversidade, promovendo o bem-estar e desenvolvendo competências pessoais, sociais e profissionais essenciais à vida ativa.

A EPADRC quer afirmar-se como um polo de inovação pedagógica, agrícola e tecnológica, integrando metodologias ativas, tecnologias digitais e práticas de experimentação aplicada. A exploração agrícola pedagógica, enquanto laboratório vivo, e os espaços de formação prática na área da restauração constituem elementos diferenciadores que potenciam aprendizagens contextualizadas e relevantes .

Pretende, igualmente, reforçar a sua posição como agente de desenvolvimento local e regional, contribuindo para a valorização dos setores agrícola, agroalimentar e da restauração, promovendo a sustentabilidade, a inovação e a qualificação dos recursos humanos. A articulação com o tecido empresarial, o ensino superior e o centro de investigação será um eixo central desta afirmação estratégica.

A escola que queremos ser é também uma escola aberta ao mundo, que aposta na internacionalização, na participação em redes e projetos europeus e na integração em ecossistemas de inovação, como o Alcobaça HUB, reforçando a ligação entre educação, investigação e desenvolvimento territorial .

Paralelamente, pretende evoluir ao nível das suas infraestruturas, dos recursos tecnológicos e das condições de aprendizagem, garantindo ambientes educativos modernos, seguros e adequados às exigências atuais, potenciando o sucesso educativo e a qualidade do serviço prestado.

Assente no lema “Da Terra ao Saber: Educar com Sentido, Inovar com Propósito”, a EPADRC quer ser uma escola com identidade, com visão e com futuro — uma escola que

forma profissionais qualificados, cidadãos conscientes e agentes ativos de mudança, contribuindo para um desenvolvimento mais sustentável, inovador e inclusivo.

2. ENQUADRAMENTO

2.1. Contextualização Legal e Normativa

O Projeto Educativo da Escola Profissional de Agricultura e Desenvolvimento Rural de Cister (EPADRC) enquadra-se no quadro legal e normativo que regula o sistema educativo português e europeu, assumindo-se como um instrumento estruturante da autonomia da escola e da definição da sua identidade, missão e orientação estratégica.

Nos termos do Decreto-Lei n.º 75/2008, de 22 de abril, na sua redação atual, que estabelece o regime de autonomia, administração e gestão dos estabelecimentos de ensino, o Projeto Educativo constitui o documento orientador da ação da escola, consagrando os princípios, valores, metas e estratégias que norteiam a sua intervenção.

No domínio curricular e das aprendizagens, este documento encontra-se alinhado com o Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de julho, que define o currículo dos ensinos básico e secundário, bem como com o Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória (PASEO), que estabelece as competências essenciais a desenvolver, numa perspetiva de formação integral, cidadania ativa e preparação para os desafios do século XXI.

Em matéria de inclusão, destaca-se o Decreto-Lei n.º 54/2018, de 6 de julho, que orienta a ação educativa para a promoção da equidade, da participação e do sucesso de todos os alunos, garantindo respostas adequadas à diversidade e valorizando uma escola inclusiva.

No que respeita ao ensino profissional, o Projeto Educativo enquadra-se na Portaria n.º 235-A/2018, de 23 de agosto, que regula a organização, funcionamento e avaliação dos cursos profissionais, bem como no Catálogo Nacional de Qualificações (CNQ), instrumento estratégico que assegura a adequação das qualificações às necessidades do mercado de trabalho, promovendo a certificação de competências e a empregabilidade dos formandos.

A nível europeu, a EPADRC orienta a sua ação de acordo com o quadro EQAVET (European Quality Assurance in Vocational Education and Training), promovendo uma cultura de qualidade baseada na monitorização, avaliação e melhoria contínua, em articulação com os objetivos de transparência e comparabilidade dos sistemas de educação e formação profissional.

Paralelamente, este Projeto Educativo encontra-se alinhado com a Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável, em particular com o Objetivo de Desenvolvimento Sustentável 4 (ODS 4) — Educação de Qualidade —, promovendo uma educação inclusiva, equitativa e de qualidade, bem como oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos.

No domínio da inovação e da transição digital, a escola integra as orientações do Plano de Ação para a Educação Digital (Digital Education Action Plan) da União Europeia e do Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital das Escolas (PADDE), promovendo a utilização pedagógica das tecnologias digitais. Neste contexto, assume particular relevância o quadro europeu DigCompEdu (Digital Competence Framework for Educators), que orienta o desenvolvimento das competências digitais dos docentes, potenciando práticas pedagógicas inovadoras e eficazes.

Este enquadramento legal e normativo, de âmbito nacional e europeu, assegura a coerência, a qualidade e a relevância do Projeto Educativo da EPADRC, sustentando uma ação educativa alinhada com os desafios contemporâneos, com as necessidades do território e com a formação de cidadãos qualificados, críticos e socialmente responsáveis.

2.2. Enquadramento

A escola contemporânea enfrenta desafios cada vez mais exigentes, resultantes da crescente diversidade dos públicos escolares, do alargamento da escolaridade obrigatória até aos 18 anos e das profundas transformações sociais, económicas e tecnológicas. Este contexto exige a implementação de respostas educativas diferenciadas, inclusivas e orientadas para o sucesso de todos, capazes de prevenir o insucesso, o absentismo e o abandono escolar, promovendo percursos formativos significativos e socialmente integradores.

Neste quadro, a diversificação das modalidades de educação e formação assume-se como um instrumento fundamental para dar resposta à heterogeneidade de perfis, interesses e expectativas dos alunos. A oferta de percursos formativos flexíveis e ajustados constitui uma estratégia essencial de qualificação e certificação, permitindo garantir oportunidades reais de aprendizagem ao longo da vida e promovendo uma inclusão efetiva e bem-sucedida.

O ensino profissional destaca-se, neste contexto, como uma via estruturante e qualificante do sistema educativo, assumindo um papel incontornável na formação dos jovens. Ao proporcionar uma dupla certificação, escolar e profissional de nível 4, os cursos profissionais potenciam de forma significativa a empregabilidade, o prosseguimento de estudos e a valorização pessoal e social dos alunos. Paralelamente, os Cursos de Educação

e Formação (CEF) assumem um papel fundamental ao garantirem uma certificação escolar e profissional de nível 2, constituindo uma resposta ajustada para muitos jovens e um ponto de partida sólido para a construção de percursos qualificantes.

Neste sentido, os CEF não representam um fim em si mesmos, mas antes uma etapa estruturante que permite aos alunos prosseguir para cursos profissionais de nível 4, assegurando uma continuidade formativa coerente e inclusiva. Mais do que uma alternativa, o ensino profissional afirma-se hoje como um percurso de excelência, centrado na articulação entre o saber, o saber-fazer e o saber-ser, promovendo trajetórias de sucesso diversificadas e alinhadas com as necessidades do mercado de trabalho e da sociedade.

A sua natureza prática, técnica e contextualizada reforça a relação dos alunos com a escola enquanto espaço de aprendizagem significativa, ligando-os de forma consistente ao mundo do trabalho. Através da componente técnica e da Formação em Contexto de Trabalho, promove-se o desenvolvimento de competências essenciais à integração na vida ativa, contribuindo para a construção de projetos de vida autónomos, sustentados e socialmente responsáveis.

Neste âmbito, as escolas profissionais assumem um papel estratégico no desenvolvimento local e regional, afirmando-se como agentes de qualificação, inovação e coesão social. Através de uma forte articulação com o tecido empresarial, institucional e comunitário, contribuem para a formação de técnicos intermédios qualificados e para a dinamização dos setores económicos, respondendo às necessidades do mercado de trabalho e promovendo o enraizamento social e profissional dos jovens.

É neste contexto que a Escola Profissional de Agricultura e Desenvolvimento Rural de Cister (EPADRC) afirma a sua identidade enquanto instituição de referência no ensino profissional. Com uma sólida tradição na formação nas áreas agrícola, agroalimentar e da restauração, a EPADRC tem vindo a consolidar-se como uma escola moderna, inclusiva e inovadora, orientada para a qualidade, a sustentabilidade e a valorização das pessoas.

Ao longo do seu percurso, a EPADRC tem desempenhado um papel determinante na qualificação de jovens da região, contribuindo para o desenvolvimento local e para a valorização dos setores estratégicos do território. A sua ação educativa assenta numa forte ligação à comunidade e numa visão centrada nas pessoas, promovendo a formação de cidadãos competentes, críticos, responsáveis e preparados para responder aos desafios de uma sociedade em constante transformação.

Em alinhamento com a sua missão e visão estratégicas, a EPADRC orienta a sua intervenção para a promoção do sucesso educativo, da inclusão e da equidade, para a inovação pedagógica, tecnológica e digital, para o desenvolvimento integral dos alunos,

para a sustentabilidade ambiental, para o reforço das parcerias e da ligação ao tecido socioeconómico; para a internacionalização; e para a consolidação de uma cultura de autoavaliação e melhoria contínua.

Assumindo-se como um espaço de aprendizagem com significado, onde se articula a tradição com a inovação, a EPADRC reafirma o seu compromisso de educar com qualidade, inovar com propósito e contribuir ativamente para o desenvolvimento sustentável da região e do país.

2.3. Diagnóstico estratégico

2.3.1. A escola no Meio em que se insere

A Escola Profissional de Agricultura e Desenvolvimento Rural de Cister (EPADRC) deve ser compreendida como uma organização educativa inserida num contexto territorial, social e económico específico, que influencia de forma determinante a sua identidade, o seu funcionamento e os resultados que produz. Assim, a definição do seu Projeto Educativo implica uma leitura integrada da realidade envolvente, não sendo possível dissociar a ação da escola do meio em que se insere.

Localizada no concelho de Alcobaça, pertencente ao distrito de Leiria e integrado na região Centro (NUT II) e Oeste (NUT III), a EPADRC beneficia de um enquadramento geográfico singular. Situado no vale dos rios Alcoa e Baça, e próximo da Serra dos Candeeiros, o concelho apresenta uma diversidade paisagística e produtiva significativa, estendendo-se até ao litoral atlântico. Com uma área aproximada de 408 km² e uma relevante superfície agrícola utilizada, o território organiza-se em 13 freguesias, refletindo uma forte identidade rural e uma ligação histórica à atividade agrícola.

A evolução deste território está profundamente marcada pela influência dos monges cistercienses, que, ao longo dos séculos, introduziram práticas agrícolas inovadoras, contribuindo para a consolidação de uma economia baseada na exploração sustentável dos recursos naturais. Este legado permanece visível na atualidade, sendo o setor primário um dos pilares estruturantes da economia local, com destaque para a produção frutícola, nomeadamente maçã, pera e vinha e para a produção animal.

A dinâmica do setor agrícola tem sido reforçada pela criação de cooperativas e projetos coletivos, como a marca “Maçã de Alcobaça”, que evidenciam a capacidade de adaptação do território a contextos competitivos e globalizados. Paralelamente, a vitivinicultura

assume relevância crescente, tal como a produção pecuária, sendo Alcobaça um dos principais polos nacionais neste domínio. Destaca-se ainda a valorização de recursos endógenos, como a recuperação do Porco Malhado de Alcobaça, que reforça a identidade local e o potencial económico da região.

Para além do setor primário, o concelho apresenta uma significativa atividade no setor secundário, sendo um dos mais industrializados do distrito de Leiria, com especial incidência nas indústrias cerâmica e vidreira. O setor terciário, por sua vez, encontra-se associado ao turismo cultural e balnear, beneficiando do património histórico e da proximidade ao litoral.

É neste contexto que a EPADRC se afirma como uma escola profundamente ligada ao território, assumindo um papel estratégico na qualificação de recursos humanos e no desenvolvimento local. A sua oferta formativa responde às necessidades dos setores predominantes, promovendo a valorização das atividades agrícolas, agroalimentares e da restauração, e contribuindo para a sustentabilidade económica e social da região.

Ao articular a sua ação educativa com as dinâmicas do meio envolvente, a EPADRC reforça a sua identidade como escola de proximidade, inovadora e orientada para o futuro, capaz de formar profissionais qualificados e cidadãos conscientes, comprometidos com o desenvolvimento do território onde se inserem.

2.3.2. A história da escola

A história da Escola Profissional de Agricultura e Desenvolvimento Rural de Cister (EPADRC) inscreve-se numa longa tradição de ensino e inovação agrícola no concelho de Alcobaça, território que, desde cedo, se destacou como um centro de conhecimento e desenvolvimento no domínio rural.

As raízes desta tradição remontam ao século XIII, quando, no Mosteiro de Santa Maria de Alcobaça, teve lugar, em 11 de janeiro de 1269, uma das primeiras aulas públicas documentadas em Portugal. Séculos mais tarde, esta vocação educativa volta a afirmar-se com a criação, em 1918, da Escola Agrícola Feminina Vieira Natividade, a primeira do género no país. Este projeto pioneiro resultou da visão e empenho de Manuel Vieira Natividade, em colaboração com Ana de Castro Osório e José Joaquim dos Santos, tendo sido formalmente instituído pelo Decreto n.º 4105, de 18 de abril de 1918.

Apesar da sua relevância inovadora, a escola viria a ser extinta em 1933, devido à reduzida procura. Contudo, a formação agrícola em Alcobaça não cessou, sendo retomada em 1947 com a criação de cursos de pomicultura destinados a trabalhadores rurais, na então designada Escola Prática de Agricultura Vieira Natividade.

Na década de 1950, num contexto de reorganização do ensino técnico, este estabelecimento evoluiu para a Escola Técnica de Alcobaça (ETA), oficialmente criada em 1955. As novas instalações, inauguradas em 1961, integraram o ensino agrícola com outras áreas técnicas, refletindo a necessidade de diversificação formativa e de resposta às dinâmicas socioeconómicas da região.

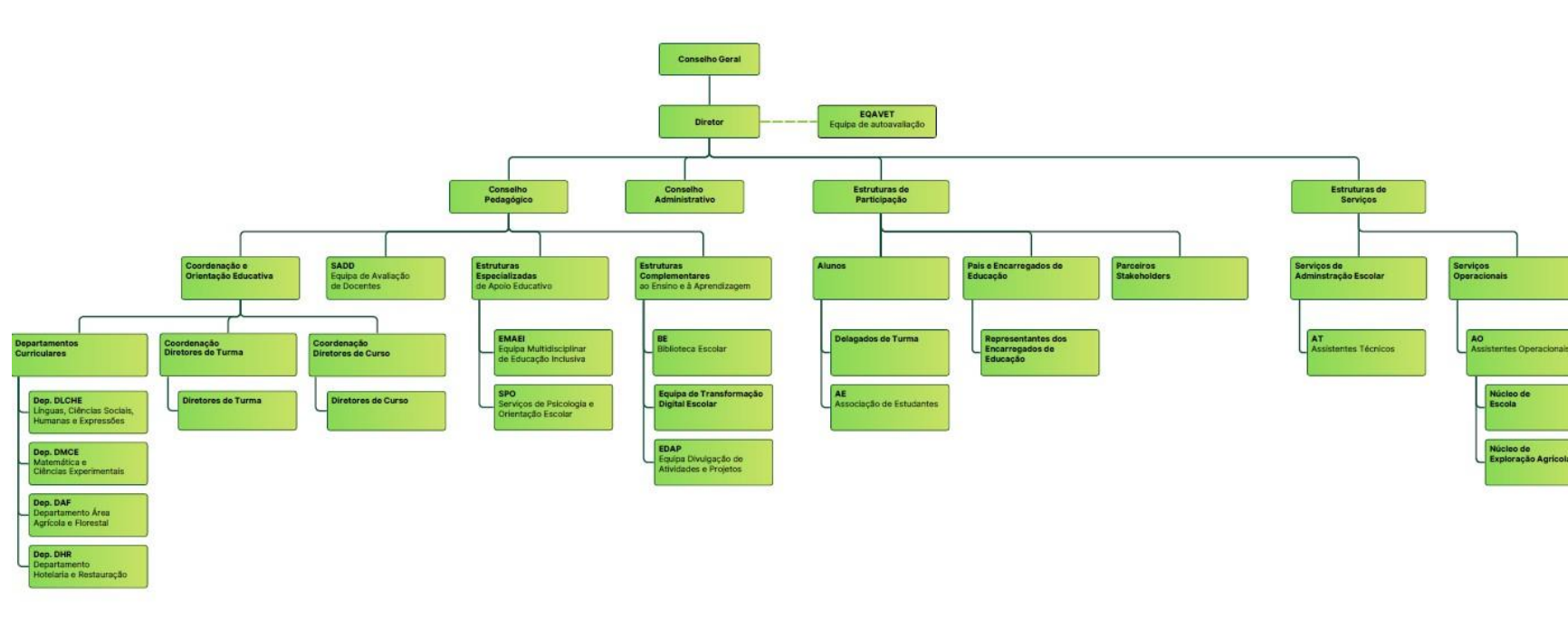
A atual escola tem origem mais recente, no âmbito da reforma do ensino profissional em Portugal. Em 1989, ao abrigo do Decreto-Lei n.º 26/89, e através de um contrato-programa celebrado em 1990, foi fundada a Escola Profissional de Agricultura de Cister (EPACIS). Este projeto resultou de uma parceria entre o Gabinete de Educação Tecnológica, Artística e Profissional (GETAP) e entidades locais, nomeadamente a Câmara Municipal de Alcobaça, cooperativas agrícolas da região e a Escola Secundária de Alcobaça. A EPACIS iniciou a sua atividade letiva a 13 de setembro de 1990, integrando o grupo das primeiras escolas profissionais do país e assumindo, desde então, um papel relevante na qualificação de jovens nas áreas agrícolas.

Posteriormente, através da Portaria n.º 275/2000, de 22 de maio, a escola foi integrada na rede pública do Ministério da Educação, passando a designar-se Escola Profissional de Agricultura e Desenvolvimento Rural de Cister (EPADRC). Com este novo enquadramento, consolidou a sua autonomia administrativa, pedagógica e financeira, reforçando a sua missão no contexto do ensino profissional público.

Atualmente, a EPADRC integra a rede de escolas profissionais agrícolas, fazendo parte da Associação Portuguesa de Escolas Profissionais Agrícolas (APEPA), partilhando com estas instituições características específicas, nomeadamente a forte componente prática e a ligação direta a explorações agrícolas.

Ao longo do seu percurso, a EPADRC tem sabido preservar a sua herança histórica, adaptando-se simultaneamente às exigências contemporâneas, afirmando-se como uma escola de referência no ensino profissional e como um agente ativo no desenvolvimento agrícola, económico e social da região.

Estrutura



2.4. Recursos

2.4.1. Recursos físicos

A Escola Profissional de Agricultura e Desenvolvimento Rural de Cister (EPADRC) localiza-se na malha urbana da cidade de Alcobaça, integrada numa quinta agrícola com cerca de 30 hectares, anteriormente designada por Posto Agrário. Este espaço constitui um recurso pedagógico de elevado valor, permitindo a articulação entre a componente teórica e a prática da formação.

Os terrenos, de natureza predominantemente argilosa, beneficiam da influência do maciço calcário da região, apresentando uma boa capacidade produtiva, exposição a norte e abundância de recursos hídricos. Estas características conferem condições privilegiadas ao desenvolvimento das atividades agropecuárias, onde se realiza a componente prática da formação agrícola.

No centro da exploração encontram-se os edifícios escolares, que integram as salas de aula e as diversas infraestruturas de apoio ao funcionamento da escola, constituindo um espaço educativo integrado, onde se promove uma aprendizagem contextualizada, prática e orientada para a realidade profissional.

Edifícios Escolares			
B L O C O A	Gabinete da Direção	B L O C O B	Bar
	Gabinete dos Serviços de		Cozinha de aplicação
	Administração Escolar		Gabinete do PTE
	Gabinete de diretores de turma		Sala de Bar
	Reprografia		Sala de Restauração
	Laboratório		Lavandaria
	1 Sala de Informática		7 Salas de Aulas
	Sala de Docentes		1 Balneário
	Biblioteca Escolar		Casa de Banho
	1 Sala de Aula (sala 3)		
	Casas de Banho		
B L O C O C	1 Sala polivalente de Educação Física	B L O C O D	Área de Arquivo
	6 Salas de Aulas		2 Salas de Aula
	Área de Arquivo		1 cozinha
	Casa de Banho		Casa de Fitofármacos
			Arrecadações

B L O C O E	4 Gabinetes de trabalho 1 Cozinha Gabinetes de arrumação e arquivo Casa de banho	E X T E R I O R	3 pavilhões (salas de aula) Parque de estacionamento
----------------------------	---	--------------------------------------	---

A exploração agrícola da EPADRC integra diversos subsectores, abrangendo as áreas da produção vegetal e animal, bem como a componente de mecanização e equipamentos.

Na vertente vegetal, destacam-se os pomares de macieiras e pereiras, as vinhas, as estufas destinadas à hortofloricultura, as culturas arvenses, as áreas de mata, as pastagens e outras superfícies de cultivo.

Na vertente animal, a exploração inclui unidades de suinicultura, ovel, setor equestre, vacaria e setor animais de cativeiro, proporcionando uma diversidade de contextos formativos.

Complementarmente, dispõe de um setor de mecanização agrícola, equipado com maquinaria e recursos técnicos que apoiam as atividades produtivas e pedagógicas, permitindo aos alunos o contacto direto com as tecnologias utilizadas no setor.

Centro Exploração Agrícola	
Setor vitivinícola	Este setor dispõe de 3 hectares de vinha para vinificação. Conta também com uma adega remodelada no ano letivo 2015/2016, que permite a produção própria de vinho.
Setor de Produção Vegetal	É constituído pelos seguintes subsectores: • Hortofloricultura – Dispõe de 4 estufas, 3 com 400m² destinadas a culturas hortícolas e uma com 100m² destinada à floricultura, e terrenos envolventes para culturas de ar livre. • Fruticultura – Composto por cerca de 3 hectares de macieiras e 3,5 hectares de pereiras, promove ensaios realizados no âmbito da proteção e luta integrada, dos sistemas de condução, compassos e variedades, sobretudo num pomar de Casanova de Alcobaça. • Culturas arvenses – com cerca de 4 hectares, permite estabelecer culturas de inverno como, por exemplo, forragens

	e cereais e, na primavera, a cultura do milho.
Setor de Mecanização	É constituído por um hangar equipado com máquinas, alfaías e outros equipamentos e 1 Sala de Mecanização Agrícola.
Museu	A escola dispõe de um museu agrícola, onde é possível encontrar máquinas, alfaías e utensílios bastante antigos e com grande interesse histórico.
Setor de Produção Animal	É constituído por uma exploração em ciclo fechado para suínos, com um sistema de produção intensivo, encontrando-se legalizada pelos serviços competentes e adaptada às regras de bem-estar animal. Atualmente produtora da raça autóctone suína Malhado de Alcobça, a EPADRC possui na sua exploração suinícola um núcleo de animais em reprodução, constituído por reprodutoras e machos Possui ainda um ovil e respetiva pastagem vedada, uma cavalaria e estruturas de apoio (um picadeiro coberto e um descoberto, sala de arreios / lavagens, parque das éguas, armazém de palhas, etc.). Possui uma vacaria para complementar a formação na área da produção animal. Setor de Animais em Cativeiro
Setor Florestal	É constituído por uma mata antiga e por uma mata nova num total de 2,5 hectares.
Outras infraestruturas de apoio	Armazéns para lubrificantes, adubos, fitofármacos, ferramentas, etc.

Apesar de a EPADRC não dispor de edifícios concebidos de raiz para fins escolares, tendo todos os espaços sido progressivamente adaptados para esse efeito, a escola tem conseguido criar condições adequadas ao desenvolvimento do processo educativo.

Contudo, uma parte significativa do edificado apresenta um avançado estado de degradação, evidenciando a necessidade de intervenções estruturais urgentes. Acresce a insuficiência de salas de aula, o que obriga ao recurso ao aluguer de pavilhões provisórios para assegurar o funcionamento das atividades letivas.

Verifica-se, igualmente, a inexistência da cobertura das instalações desportivas exteriores e a insuficiência de balneários/vestiários, o que condiciona a qualidade das condições oferecidas à comunidade educativa.

2.4.2. Recursos financeiros

Sendo uma escola profissional pública, a EPADRC tem o seu financiamento maioritariamente dependente dos programas de financiamento europeus, nomeadamente do PESSOAS 2030, no âmbito do Fundo Social Europeu+, bem como de iniciativas enquadradas no Plano de Recuperação e Resiliência (PRR), com exceção das despesas relativas aos vencimentos do pessoal docente e não docente.

Neste contexto, o financiamento da escola encontra-se condicionado ao sucesso das candidaturas apresentadas para cada percurso formativo e projeto, estando sujeito a regras de execução financeira exigentes e a rigorosos mecanismos de controlo e monitorização por parte das entidades financiadoras. Acresce a este enquadramento a necessidade de articulação com o IGeFE, responsável pela transferência das verbas, o que, em alguns casos, pode originar constrangimentos e atrasos no fluxo de financiamento.

Paralelamente, a EPADRC dispõe de receitas próprias, resultantes da comercialização de produtos provenientes das atividades desenvolvidas na sua exploração agrícola. Contudo, estas verbas integram o orçamento do Estado, estando a sua utilização sujeita a autorização prévia, o que limita a sua aplicação direta e imediata na resposta às necessidades da escola.

Neste quadro, torna-se fundamental reforçar a autonomia financeira e a capacidade de gestão da escola, de modo a garantir maior flexibilidade, sustentabilidade e eficácia na concretização do seu Projeto Educativo.

2.4.3. Recursos humanos

A EPADRC conta atualmente com uma equipa constituída por docentes e técnicos especializados, assegurando a lecionação das diferentes componentes de formação. No conjunto, integram o corpo docente 25 professores e 13 técnicos especializados.

No que respeita aos docentes, a escola dispõe de um núcleo relativamente estável, maioritariamente afeto aos departamentos curriculares (Línguas, Ciências Sociais e Humanas e Expressões e Matemática e Ciências Experimentais), incluindo professores do

quadro e docentes em diferentes situações administrativas, como mobilidade interna, mobilidade por doença e quadro de zona pedagógica (QZP). Esta estabilidade contribui para a consistência pedagógica nestas áreas.

Contudo, uma parte significativa dos profissionais responsáveis pela docência e formação não pertence ao quadro da escola, sendo particularmente relevante o peso dos técnicos especializados, recrutados em regime de contratação de escola. Esta situação implica que, no início de cada ano letivo, não exista garantia de continuidade destes profissionais, o que gera constrangimentos ao nível do planeamento e do regular arranque das atividades letivas.

Importa ainda referir que, nos últimos anos, a escola passou a integrar no seu quadro duas docentes de educação especial, reforçando a capacidade de resposta no âmbito da educação inclusiva. Por outro lado, o apoio psicológico é assegurado por uma técnica especializada em regime temporário e a tempo parcial, não existindo vínculo permanente à escola, o que limita a continuidade e estabilidade deste serviço.

Relativamente ao pessoal não docente, a EPADRC dispõe de assistentes técnicos e assistentes operacionais, que asseguram o funcionamento administrativo e operacional da escola. Uma parte destes profissionais encontra-se afeta à exploração agrícola, respondendo às especificidades da escola enquanto espaço de formação prática.

Contudo, verifica-se uma insuficiência de recursos humanos, particularmente ao nível dos assistentes operacionais, situação agravada pelo facto de não estar plenamente assegurada a aplicação do regime previsto na legislação em vigor para as escolas profissionais agrícolas, nomeadamente no que respeita à não contabilização dos trabalhadores afetos à produção agrícola para efeitos de cálculo da dotação. Esta situação traduz-se num défice de pessoal, com impacto direto no funcionamento da escola e na manutenção das atividades da exploração agrícola.

2.5. Processo de Elaboração e Participação da Comunidade

O presente Projeto Educativo da Escola Profissional de Agricultura e Desenvolvimento Rural de Cister (EPADRC) resulta de um processo participado, reflexivo e colaborativo, assente no envolvimento ativo dos diferentes elementos da comunidade educativa e dos parceiros externos da escola.

A sua elaboração teve por base a análise de documentos estruturantes e orientadores, designadamente a Carta de Missão da Direção, as Linhas Estratégicas de Ação, os relatórios de autoavaliação no âmbito do quadro EQAVET, bem como os resultados de monitorização do Plano Anual de Atividades e de outros instrumentos de gestão. Este processo integrou, igualmente, a análise de indicadores relevantes, como o sucesso educativo, o abandono escolar, a empregabilidade dos diplomados e os níveis de satisfação da comunidade educativa.

No âmbito da sua construção, foram promovidos momentos de auscultação e participação de diversos intervenientes, incluindo docentes, pessoal não docente, alunos, encarregados de educação e parceiros institucionais e empresariais. Esta participação concretizou-se através de reuniões de trabalho, inquéritos de satisfação, sessões de reflexão e contributos recolhidos nos diferentes órgãos e estruturas da escola, nomeadamente o Conselho Pedagógico e o Conselho Geral.

O envolvimento da comunidade educativa permitiu assegurar uma visão partilhada sobre os desafios, prioridades e linhas de desenvolvimento da escola, reforçando o sentido de pertença, corresponsabilização e compromisso coletivo na concretização do Projeto Educativo.

Após a sua elaboração, o documento foi submetido à apreciação do Conselho Pedagógico, que emitiu parecer, seguindo-se a sua apresentação ao Conselho Geral. Nos termos da legislação em vigor, o Projeto Educativo foi objeto de análise, discussão e aprovação pelo Conselho Geral, órgão responsável pela definição das linhas orientadoras da atividade da escola, garantindo a sua legitimidade, representatividade e alinhamento com os interesses da comunidade educativa.

Este documento assume-se, assim, como o resultado de um processo dinâmico, participativo e validado institucionalmente, constituindo-se como um referencial estratégico que orienta a ação da EPADRC no quadriénio definido.

3. CARACTERIZAÇÃO DA EPADRC

3.1. Identidade e Envolvimento Histórico

A Escola Profissional de Agricultura e Desenvolvimento Rural de Cister (EPADRC) afirma-se como uma instituição de referência no ensino profissional, profundamente enraizada no território e na sua história, assumindo um papel determinante na qualificação de jovens e no desenvolvimento da região de Alcobaca.

A sua identidade constrói-se a partir de uma forte ligação ao setor agrícola, agroalimentar e da restauração, áreas que refletem a tradição, os recursos e as potencialidades do território onde se insere. Inspirada por este legado, a EPADRC tem vindo, ao longo de mais de três décadas, a adaptar-se às transformações sociais, económicas e tecnológicas, mantendo uma oferta formativa relevante, inovadora e alinhada com as necessidades do mercado de trabalho.

Ao longo do seu percurso, a evolução da EPADRC pode ser compreendida através de um processo contínuo de crescimento, inovação e afirmação no contexto regional.

Desde a sua fundação, no início da década de 1990, a escola assumiu como missão a qualificação de jovens nas áreas agrícolas e rurais, respondendo às necessidades específicas do território e contribuindo para a valorização dos seus recursos endógenos. Numa primeira fase, consolidou a sua oferta formativa e afirmou-se como uma resposta educativa diferenciada, centrada no ensino profissional.

Ao longo dos anos 2000, a EPADRC reforçou a sua estrutura organizacional e pedagógica, diversificando os cursos e ampliando as suas áreas de formação, nomeadamente nos domínios agroalimentar e da restauração. Paralelamente, intensificou a sua ligação ao tecido empresarial e institucional, consolidando parcerias estratégicas e promovendo a inserção profissional dos seus diplomados.

Na década de 2010, a escola deu um passo decisivo na consolidação da qualidade educativa, integrando referenciais de avaliação e melhoria contínua, como o quadro EQAVET, e reforçando práticas pedagógicas inovadoras e centradas no aluno. Neste período, destacou-se também a aposta na internacionalização, através da participação em projetos europeus e mobilidades Erasmus+.

Mais recentemente, já na década de 2020, a EPADRC tem vindo a afirmar-se como uma escola moderna e inovadora, integrando a transformação digital nos processos de ensino e aprendizagem, promovendo o uso pedagógico das tecnologias e da inteligência artificial, e reforçando a sua intervenção nas áreas da sustentabilidade, do bem-estar e da inclusão. Simultaneamente, tem consolidado a sua identidade como escola de

referência no ensino profissional, com forte impacto na empregabilidade dos seus diplomados e no desenvolvimento regional.

Enquanto escola profissional, a EPADRC distingue-se pela articulação entre formação teórica e prática, valorizando o saber-fazer e promovendo aprendizagens em contexto real. A proximidade ao tecido empresarial, institucional e comunitário constitui um dos seus pilares estruturantes, permitindo estabelecer parcerias que potenciam a qualidade da formação, a realização da Formação em Contexto de Trabalho e a integração dos alunos no mundo do trabalho.

O envolvimento histórico da escola com a comunidade traduz-se numa relação de confiança e cooperação contínua, assumindo-se como um agente ativo no desenvolvimento local e regional. A participação em iniciativas culturais, económicas e sociais, bem como a colaboração com entidades públicas e privadas, reforça o papel da EPADRC como espaço de formação, inovação e dinamização do território.

A EPADRC é, assim, uma escola com identidade própria, construída na interseção entre tradição e inovação, entre o local e o global, que forma profissionais qualificados e cidadãos responsáveis, contribuindo ativamente para o desenvolvimento sustentável da região e para a valorização dos seus recursos.

3.2. Caracterização Organizacional e Pedagógica

A Escola Profissional de Agricultura e Desenvolvimento Rural de Cister (EPADRC) configura-se como uma organização educativa orientada para a qualidade, a inovação e a melhoria contínua, assente numa estrutura organizacional funcional, participativa e alinhada com os princípios da autonomia e da gestão democrática das escolas.

Do ponto de vista organizacional, a EPADRC estrutura-se em órgãos de direção, administração e gestão, designadamente o Diretor, o Conselho Pedagógico e o Conselho Geral, assegurando a definição estratégica, a coordenação pedagógica e a participação da comunidade educativa na tomada de decisão. Esta estrutura é complementada por equipas e departamentos que promovem a articulação curricular, a inovação pedagógica, o acompanhamento dos alunos e o desenvolvimento de projetos, garantindo uma resposta integrada e eficaz às necessidades educativas.

A escola valoriza uma cultura organizacional assente na colaboração, na responsabilidade e na comunicação, promovendo o envolvimento ativo de docentes, técnicos, pessoal não docente, alunos e parceiros externos. A gestão orienta-se por princípios de transparência, eficiência e sustentabilidade, reforçando uma liderança participada e centrada nas pessoas.

No plano pedagógico, a EPADRC afirma-se como uma escola profissional de referência, oferecendo cursos de dupla certificação alinhados com o Catálogo Nacional de Qualificações, nas áreas agrícola, agroalimentar e da restauração. A sua oferta formativa é concebida de forma a responder às necessidades do mercado de trabalho e às especificidades do território, promovendo a empregabilidade e o prosseguimento de estudos.

A ação pedagógica assenta em metodologias ativas e centradas no aluno, valorizando a aprendizagem prática, a interdisciplinaridade e a contextualização dos conteúdos. A Formação em Contexto de Trabalho (FCT) constitui um elemento estruturante do percurso formativo, permitindo aos alunos desenvolver competências técnicas e transversais em ambientes reais de trabalho.

A escola integra, ainda, práticas de diferenciação pedagógica e de educação inclusiva, assegurando respostas adequadas à diversidade dos alunos e promovendo a equidade no acesso ao sucesso educativo. O acompanhamento individualizado, as tutorias e as medidas de suporte à aprendizagem reforçam esta abordagem, contribuindo para a redução do abandono escolar e para a melhoria dos resultados.

No domínio da inovação, a EPADRC aposta na integração das tecnologias digitais nos processos de ensino e aprendizagem, no desenvolvimento de competências digitais e na utilização pedagógica da inteligência artificial, em articulação com o Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital das Escolas (PADDE).

A dimensão do desenvolvimento integral dos alunos é igualmente valorizada, através da promoção da cidadania ativa, da educação para a saúde, do bem-estar e da sustentabilidade ambiental, contribuindo para a formação de indivíduos responsáveis, críticos e participativos.

Por fim, a escola integra uma cultura de qualidade e melhoria contínua, sustentada no quadro EQAVET, que orienta os processos de planeamento, monitorização e avaliação, garantindo a eficácia das práticas educativas e a constante adequação da oferta formativa.

A EPADRC afirma-se, assim, como uma organização educativa coesa, inovadora e orientada para resultados, que articula de forma consistente a dimensão organizacional com a dimensão pedagógica, ao serviço do sucesso dos alunos e do desenvolvimento da comunidade.

3.3. Caracterização da Comunidade Educativa e Envolvência Local

A Escola Profissional de Agricultura e Desenvolvimento Rural de Cister (EPADRC) insere-se num território marcado por uma forte identidade rural, agrícola e agroalimentar, no concelho de Alcobaça, região com reconhecida tradição produtiva, cultural e gastronómica. Esta envolvência confere à escola um contexto privilegiado para o desenvolvimento de uma oferta formativa alinhada com as necessidades do tecido económico e social local.

A comunidade educativa da EPADRC é constituída por um conjunto diversificado de intervenientes — alunos, docentes, técnicos especializados, pessoal não docente, encarregados de educação e parceiros institucionais e empresariais — que, em articulação, contribuem para a concretização da missão educativa da escola.

Os alunos que frequentam a EPADRC apresentam perfis diversos, refletindo a heterogeneidade social, cultural e académica característica do ensino profissional. Muitos procuram uma formação prática e orientada para o mundo do trabalho, valorizando a componente técnica dos cursos e a proximidade a contextos reais de aprendizagem. A escola assume, assim, um papel determinante na promoção da inclusão, da equidade e do sucesso educativo, ajustando as suas práticas às necessidades específicas de cada aluno.

O corpo docente caracteriza-se pela sua qualificação e experiência, evidenciando um forte compromisso com a inovação pedagógica, a diferenciação das práticas e o acompanhamento dos alunos. Em articulação com técnicos especializados e com o pessoal não docente, assegura um ambiente educativo estruturado, inclusivo e orientado para o desenvolvimento integral dos alunos.

Os encarregados de educação assumem um papel relevante no acompanhamento do percurso escolar dos alunos, sendo promovida a sua participação ativa na vida da escola, através de mecanismos de comunicação, reuniões e iniciativas que reforçam a corresponsabilização no processo educativo.

A EPADRC mantém uma relação estreita com o tecido empresarial, institucional e associativo da região, estabelecendo parcerias estratégicas que sustentam a qualidade da formação ministrada. Estas parcerias são particularmente relevantes no âmbito da Formação em Contexto de Trabalho (FCT), na dinamização de projetos conjuntos e na promoção da empregabilidade dos diplomados.

A envolvência local da escola caracteriza-se ainda pela sua participação ativa em eventos, iniciativas culturais, feiras, mostras e projetos de desenvolvimento regional, reforçando a sua visibilidade e o seu papel como agente dinamizador do território. A ligação a setores

como a agricultura, a agroindústria, a restauração e o turismo constitui um elemento estruturante da identidade da EPADRC.

Paralelamente, a escola projeta-se para além do contexto local, através da participação em redes e projetos nacionais e internacionais, nomeadamente no âmbito do programa Erasmus+, promovendo a mobilidade, a partilha de boas práticas e a abertura ao espaço europeu.

Neste contexto, a EPADRC assume-se como uma escola aberta à comunidade, inclusiva e comprometida com o desenvolvimento sustentável do território, valorizando as suas especificidades e potenciando oportunidades de qualificação, inovação e integração socioprofissional dos seus alunos.

3.4. Diagnóstico Estratégico (Análise SWOT)

A análise SWOT constitui um instrumento fundamental de diagnóstico estratégico, permitindo identificar os fatores internos (forças e fraquezas) e externos (oportunidades e ameaças) que influenciam o desenvolvimento da Escola Profissional de Agricultura e Desenvolvimento Rural de Cister (EPADRC). Esta análise sustenta a definição de prioridades e orientações estratégicas para o quadriénio 2025–2029.

Forças

- Forte identidade institucional, enraizada no território e nas áreas agrícola, agroalimentar e da restauração
- Oferta formativa alinhada com o tecido socioeconómico local e com o Catálogo Nacional de Qualificações
- Elevada componente prática e ligação efetiva ao mundo do trabalho (FCT)
- Rede consolidada de parcerias com empresas, instituições e entidades locais
- Experiência do corpo docente e técnico
- Cultura de proximidade e acompanhamento individualizado dos alunos
- Integração de práticas de inovação pedagógica e desenvolvimento digital (PADDE)
- Implementação de sistemas de qualidade e melhoria contínua (EQAVET)
- Boa taxa de empregabilidade dos diplomados

Fatores Identificados	Implicações Estratégicas	Eixos / Objetivos Estratégicos Associados
Identidade forte e ligação ao território	Reforçar a diferenciação e identidade da escola	OE4 – Identidade da Escola
Oferta formativa alinhada com o mercado	Consolidar e expandir cursos estratégicos	OE1 – Sucesso Educativo / OE6 – Parcerias
Forte componente prática (FCT)	Potenciar empregabilidade e sucesso dos diplomados	OE1 – Sucesso / OE6 – Parcerias
Rede de parcerias consolidada	Intensificar cooperação com empresas e instituições	OE6 – Parcerias
Cultura de acompanhamento individual	Melhorar sucesso e reduzir abandono	OE1 – Inclusão e Equidade
Integração de inovação e digital (PADDE)	Expandir práticas pedagógicas inovadoras	OE2 – Inovação Pedagógica e Digital
Cultura de qualidade (EQAVET)	Consolidar melhoria contínua	OE9 – Autoavaliação

Fraquezas

- Perfis de entrada dos alunos, por vezes marcados por baixos níveis de motivação e dificuldades de aprendizagem
- Taxas de absentismo e risco de abandono escolar em alguns percursos
- Necessidade de reforço contínuo das competências digitais de docentes e alunos
- Limitações ao nível de alguns recursos físicos e infraestruturas
- Dependência de financiamento externo para inovação e modernização
- Envolvimento ainda desigual das famílias no percurso escolar dos alunos
- Necessidade de reforço da comunicação institucional e da visibilidade externa

Fatores Identificados	Implicações Estratégicas	Eixos / Objetivos Estratégicos Associados
Perfis de alunos com dificuldades	Reforçar medidas de apoio e diferenciação pedagógica	OE1 – Sucesso e Inclusão
Absentismo e risco de abandono	Implementar estratégias de acompanhamento e motivação	OE1 – Inclusão
Necessidade de reforço digital	Investir na capacitação docente e tecnológica	OE2 – Inovação
Limitações de infraestruturas	Priorizar modernização e requalificação	OE5 – Sustentabilidade e Infraestruturas
Envolvimento reduzido de famílias	Reforçar comunicação e participação	OE8 – Comunicação
Comunicação institucional	Melhorar visibilidade e imagem externa	OE8 – Comunicação

Oportunidades

- Crescente valorização do ensino profissional e técnico no contexto nacional e europeu
- Acesso a financiamento europeu (Erasmus+, PRR, fundos comunitários)
- Desenvolvimento tecnológico e digital aplicável à educação e aos setores de formação
- Valorização dos setores agrícola, agroalimentar, sustentabilidade e turismo
- Reforço das redes de parceria com empresas e instituições de ensino superior
- Implementação de políticas públicas orientadas para a inclusão, inovação e qualidade
- Possibilidade de expansão da oferta formativa em áreas emergentes
- Integração no ecossistema de inovação AlcobaçaHUB

Fatores Identificados	Implicações Estratégicas	Eixos / Objetivos Estratégicos Associados
Valorização do ensino profissional	Reforçar posicionamento da escola	OE4 – Identidade
Fundos europeus (PRR, Erasmus+)	Investir em inovação e internacionalização	OE7 – Internacionalização / OE2
Crescimento dos setores agrícola e agroalimentar	Expandir oferta formativa estratégica	OE6 – Parcerias
Desenvolvimento tecnológico	Integrar IA e tecnologias educativas	OE2 – Inovação
Parcerias com ensino superior	Criar percursos de continuidade	OE6 – Parcerias
Políticas educativas inclusivas	Reforçar equidade e sucesso	OE1 – Inclusão

Ameaças

- Envelhecimento demográfico e diminuição da população escolar
- Desvalorização social persistente do ensino profissional em alguns contextos
- Instabilidade de políticas educativas e financiamento
- Concorrência de outras ofertas formativas e instituições de ensino
- Rápida evolução tecnológica que exige constante atualização de recursos e competências
- Vulnerabilidade socioeconómica de algumas famílias
- Desafios associados à motivação e retenção dos alunos em percursos longos

Fatores Identificados	Implicações Estratégicas	Eixos / Objetivos Estratégicos Associados
Diminuição da população escolar	Reforçar atratividade e diferenciação	OE4 – Identidade / OE8 – Comunicação
Concorrência de outras escolas	Apostar na qualidade e inovação	OE2 – Inovação / OE4
Desvalorização do ensino profissional	Promover imagem e resultados da escola	OE8 – Comunicação
Instabilidade de políticas educativas	Reforçar autonomia e capacidade de adaptação	OE9 – Autoavaliação
Evolução tecnológica rápida	Atualização contínua de recursos e competências	OE2 – Inovação
Fragilidade socioeconómica dos alunos	Reforçar apoio social educativo	OE1 – Inclusão

Síntese Estratégica

A análise SWOT evidencia a EPADRC como uma instituição com forte identidade, relevância territorial e capacidade de inovação, mas que enfrenta desafios associados à diversidade dos alunos, à necessidade de modernização contínua e à adaptação a um contexto em constante mudança.

Neste sentido, o Projeto Educativo deverá potenciar os seus pontos fortes, aproveitar as oportunidades emergentes e implementar estratégias eficazes de superação das fragilidades e mitigação das ameaças, reforçando o seu posicionamento como escola de referência no ensino profissional.

4. REFERENCIAIS ESTRATÉGICOS

4.1. Missão: "Da Terra ao Saber: Educar com Sentido, Inovar com Propósito"

A Escola Profissional de Agricultura e Desenvolvimento Rural de Cister (EPADRC), inspirada no lema “Da Terra ao Saber: Educar com Sentido, Inovar com Propósito”, tem como missão proporcionar uma formação de qualidade, inclusiva e orientada para o futuro, que articule a valorização das suas raízes e do território com a inovação pedagógica, tecnológica e científica.

A EPADRC assume o compromisso de formar jovens qualificados, responsáveis e empreendedores, dotando-os de competências técnicas, pessoais e sociais que lhes permitam integrar-se com sucesso no mundo do trabalho ou prosseguir estudos, contribuindo ativamente para o desenvolvimento sustentável da região e do país.

Enquanto escola profissional de referência, promove aprendizagens significativas e contextualizadas, centradas no aluno, valorizando o saber, o saber-fazer e o saber-ser, num ambiente educativo inclusivo, colaborativo e orientado para o sucesso de todos.

Através de uma forte ligação ao tecido empresarial, institucional e comunitário, e da integração de práticas inovadoras e digitais, a EPADRC prepara cidadãos críticos, autónomos e comprometidos com os valores da cidadania, da sustentabilidade e da responsabilidade social.

4.2. Visão 2029: Inovação, Inclusão e Referência Agrícola

Até 2029, a Escola Profissional de Agricultura e Desenvolvimento Rural de Cister (EPADRC) pretende afirmar-se como uma escola de referência no ensino profissional, reconhecida pela qualidade das suas práticas educativas, pela inovação pedagógica e tecnológica e pela sua forte ligação ao setor agrícola, agroalimentar e ao território.

A EPADRC ambiciona ser uma escola inclusiva, capaz de garantir o sucesso de todos os alunos, promovendo a equidade, o bem-estar e o desenvolvimento integral, num ambiente educativo estimulante, colaborativo e orientado para o futuro.

Assume-se como um polo de inovação, integrando metodologias ativas, tecnologias digitais e inteligência artificial nos processos de ensino e aprendizagem, preparando os alunos para os desafios de uma sociedade em constante transformação.

Pretende, igualmente, consolidar a sua posição como agente de desenvolvimento local e regional, reforçando parcerias estratégicas, promovendo a empregabilidade dos diplomados e valorizando os setores agrícola e agroalimentar, numa perspetiva de sustentabilidade e responsabilidade ambiental.

Através da internacionalização, da participação em redes europeias e da cooperação com instituições de ensino superior e entidades empresariais, a EPADRC projeta-se como uma escola aberta ao mundo, inovadora, inclusiva e comprometida com a excelência.

4.3. Valores e Princípios Orientadores

A ação educativa da Escola Profissional de Agricultura e Desenvolvimento Rural de Cister (EPADRC) assenta num conjunto de valores e princípios que orientam a sua identidade, as suas práticas e as suas decisões, em coerência com a sua missão e visão estratégica.

Valores

- **Inclusão e Equidade**
Garantia de igualdade de oportunidades, promovendo o sucesso de todos os alunos, respeitando a diversidade e assegurando respostas educativas adequadas a cada perfil.
- **Excelência e Qualidade**
Promoção do rigor, da exigência e da melhoria contínua, assegurando elevados padrões de qualidade no ensino, na formação e na gestão.
- **Inovação e Criatividade**
Valorização de práticas pedagógicas inovadoras, da integração das tecnologias digitais e da capacidade de adaptação aos desafios emergentes.
- **Sustentabilidade e Responsabilidade Ambiental**
Compromisso com práticas ecológicas, valorização dos recursos naturais e promoção de uma consciência ambiental ativa e responsável.
- **Cidadania e Ética**
Formação de cidadãos críticos, participativos e solidários, assentes em valores de respeito, responsabilidade e integridade.
- **Colaboração e Empatia**
Promoção do trabalho em equipa, da cooperação e do respeito mútuo entre todos os membros da comunidade educativa.
- **Humanismo e Bem-Estar**
Valorização das pessoas, promovendo um ambiente educativo saudável, equilibrado e centrado no desenvolvimento integral.

Princípios Orientadores

- **Centralidade no Aluno**
A ação educativa organiza-se em função das necessidades, interesses e potencialidades dos alunos, promovendo aprendizagens significativas e o seu desenvolvimento integral.
- **Aprendizagem ao Longo da Vida**
Valorização da educação contínua e da construção de percursos formativos flexíveis e adaptáveis.
- **Articulação Escola–Comunidade**
Reforço da ligação ao território, ao tecido empresarial e às instituições, promovendo aprendizagens em contexto real.
- **Inovação Pedagógica e Digital**
Integração de metodologias ativas, tecnologias educativas e inteligência artificial nos processos de ensino e aprendizagem.
- **Diferenciação Pedagógica e Inclusão**
Adoção de estratégias diversificadas que garantam equidade no acesso ao sucesso educativo.
- **Sustentabilidade e Cidadania Ativa**
Promoção de práticas responsáveis, alinhadas com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável.
- **Qualidade e Melhoria Contínua**
Implementação de processos sistemáticos de monitorização, avaliação e autorregulação, em alinhamento com o quadro EQAVET.
- **Participação e Corresponsabilização**
Envolvimento ativo de toda a comunidade educativa na vida da escola, promovendo uma cultura de compromisso coletivo.

A EPADRC afirma-se, assim, como uma escola orientada por valores sólidos e princípios claros, que sustentam uma ação educativa coerente, inclusiva e inovadora, ao serviço do sucesso dos alunos e do desenvolvimento da comunidade.

4.4. Perfil dos Alunos à Saída da EPADRC (Alinhamento com o PASEO)

A Escola Profissional de Agricultura e Desenvolvimento Rural de Cister (EPADRC) orienta a sua ação educativa pelo Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória (PASEO), garantindo o desenvolvimento de competências essenciais nas áreas do conhecimento,

pensamento crítico, autonomia, responsabilidade, cidadania e capacidade de adaptação a contextos diversos.

Simultaneamente, a formação ministrada na EPADRC encontra-se alinhada com os perfis profissionais definidos para os cursos profissionais e cursos de educação e formação (CEF), assegurando a aquisição de competências técnicas específicas, certificadas no âmbito do Catálogo Nacional de Qualificações e adequadas às exigências do mercado de trabalho.

Contudo, a EPADRC assume uma ambição acrescida: a construção de uma identidade formativa própria, traduzida no desenvolvimento de um Perfil do Aluno da EPADRC, que complementa e valoriza os referenciais nacionais.

Este perfil distintivo assenta na formação de jovens que:

- Demonstram competência técnica sólida, aliada a uma forte capacidade de aplicação prática em contexto real;
- Revelam responsabilidade, autonomia e ética profissional, essenciais à integração no mundo do trabalho;
- Evidenciam capacidade de adaptação, resiliência e espírito de iniciativa, respondendo de forma eficaz a contextos exigentes e em constante mudança;
- Possuem consciência ambiental e compromisso com a sustentabilidade, especialmente relevante nas áreas agrícola e agroalimentar;
- Valorizam o trabalho em equipa, a comunicação e a colaboração, fundamentais em ambientes profissionais;
- Integram competências digitais e tecnológicas, utilizando-as de forma crítica, criativa e responsável;
- Assumem uma postura de cidadania ativa, respeito e responsabilidade social.

Neste contexto, a EPADRC propõe-se desenvolver, de forma progressiva, um Perfil do Aluno por Curso, ajustado às especificidades de cada área de formação. Este instrumento permitirá explicitar, de forma clara e objetiva, o conjunto de competências técnicas e transversais que caracterizam os diplomados da escola em cada área profissional.

Deste modo, pretende-se que as entidades empregadoras reconheçam que um aluno diplomado pela EPADRC não apenas cumpre os referenciais nacionais, mas apresenta um conjunto de competências distintivas, associadas à identidade, exigência e qualidade formativa da escola.

A construção destes perfis específicos reforça a ligação entre a escola e o tecido empresarial, contribuindo para a transparência, a confiança e a valorização dos diplomados da EPADRC no mercado de trabalho.

A definição de perfis de saída por curso constitui uma marca identitária da EPADRC, permitindo tornar explícito o valor acrescentado da formação ministrada. Estes perfis funcionam como referência para alunos, docentes e entidades empregadoras, reforçando a confiança no processo formativo e evidenciando que um diplomado da EPADRC é reconhecido não apenas pelas suas qualificações formais, mas pelas competências distintivas que possui.

5. MATRIZ DE DESENVOLVIMENTO ESTRATÉGICO (Eixos e Objetivos)

Eixo 1: Sucesso Educativo e Inclusão

OE1 - Promover o sucesso educativo, a inclusão e a equidade

	Área de intervenção		Objetivos	Metas
1.1.	Resultados académicos	1.1.1.	Aumentar o número de alunos dos cursos profissionais que concluem o percurso formativo	Aumentar em 0,1% a taxa de conclusão dos cursos
		1.1.2.	Aumentar o número de alunos dos CEF que concluem o percurso formativo	Aumentar em 0,1% a taxa de conclusão dos cursos

	Área de intervenção		Objetivos	Metas
1.2.	Inserção e percursos dos diplomados	1.2.1.	Aumentar o número de diplomados colocados após a conclusão dos cursos	Aumentar em 0,1% a taxa de colocação após a conclusão dos cursos
		1.2.2.	Promover o prosseguimento de estudos	Aumentar em 0,1% a taxa de colocação após a conclusão dos cursos
		1.2.3.	Apoiar a entrada no mercado de trabalho	Aumentar em 0,1% a taxa de colocação após a conclusão dos cursos
		1.2.4.	Promover a empregabilidade dos diplomados em áreas profissionais alinhadas com a sua formação.	Aumentar em 0,1% a taxa de diplomados a exercer profissões relacionadas com o curso/ área de educação e formação, 18 meses após a conclusão do ciclo de formação

	Área de intervenção		Objetivos	Metas
1.3.	Diferenciação pedagógica e equidade no sucesso	1.3.1.	Reforçar a implementação de práticas de diferenciação pedagógica e de medidas de suporte à aprendizagem, garantindo a equidade e a inclusão.	100% dos alunos identificados com medidas aplicadas e acompanhadas
				Taxa dos alunos com PIT inseridos em atividades pós-escolares ou com metas de transição cumpridas $\geq 80\%$
		1.3.2.	Melhorar o sucesso e a progressão dos alunos, promovendo uma cultura de esforço e responsabilidade.	$\geq 80\%$ de módulos em atraso recuperados
				Manter ou aumentar a média anual face ao ano anterior

	Área de intervenção		Objetivos	Metas
1.4.	Resultados sociais	1.4.1.	Reduzir o abandono escolar	Reduzir em 1% a taxa de desistência de cada ciclo de formação
		1.4.2.	Reduzir o absentismo	Reduzir em 1% a taxa de absentismo (em cada ano letivo)
		1.4.3.	Diminuir os comportamentos de indisciplina	Reduzir as ocorrências disciplinares (em cada ano letivo)
				Reduzir os procedimentos disciplinares (em cada ano letivo)

Eixo 2: Qualidade e Inovação do Processo Educativo

OE2: Inovação Pedagógica, Tecnológica e Digital (PADDE e Metodologias Ativas)

	Área de intervenção		Objetivos	Metas
2.1.	Inovação e desenvolvimento curricular	2.1.1.	Garantir um ensino inovador e de qualidade , articulado e interdisciplinar, que responda às necessidades da comunidade e desenvolva as competências previstas no PASEO.	Taxa de consecução $\geq 80\%$ (em cada ano letivo)
		2.1.2.	Adequar o perfil do aluno ao mercado de trabalho	1. Obter a classificação mínima de 95 % no grau de satisfação dos empregadores, 2. Obter a classificação mínima de 3,5 na média de satisfação por competência - 18 meses após a conclusão do ciclo de formação

	Área de intervenção		Objetivos	Metas
2.2.	Metodologias ativas e ambientes de aprendizagem	2.2.1.	Diversificar e inovar as metodologias de ensino, combinando práticas ativas, tecnologias educativas e avaliação formativa para promover a melhoria contínua das aprendizagens.	Taxa de satisfação relativamente ao ensino $\geq 80,0\%$.
		2.2.2.	Implementar a utilização pedagógica de ferramentas digitais e da Inteligência Artificial, reforçando a literacia digital de alunos e professores e regulando o seu uso educativo.	Taxa de consecução $\geq 80\%$ (em cada ano letivo)

	Área de intervenção		Objetivos	Metas
2.3.	Desenvolvimento integral e cidadania ativa	2.3.1.	Promover a educação para a saúde e o bem-estar físico, mental e social dos alunos, desenvolvendo competências que favoreçam estilos de vida saudáveis e uma postura crítica, informada e responsável face às questões de saúde e qualidade de vida.	Taxa de consecução $\geq 80\%$ (em cada ano letivo)

	Área de intervenção		Objetivos	Metas
2.4.	Desenvolvimento profissional colaborativo	2.4.1.	Promover o trabalho colaborativo como forma de potenciar a partilha de saberes, a troca de experiências e a reflexão sobre as práticas pedagógicas	Grau de satisfação $\geq 80\%$

Eixo 3: Liderança e Gestão da Organização

OE3: Identidade Escolar

OE4: Valorização dos Recursos Humanos e Bem-Estar

OE5: Sustentabilidade Ambiental e Modernização

	Área de intervenção		Objetivos	Metas
3.1.	Identidade e cultura organizacional	3.1.1.	Consolidar uma visão estratégica partilhada e orientada para a qualidade e inclusão	100% dos documentos atualizados e validados

	Área de intervenção		Objetivos	Metas
3.2.	Gestão estratégica e bem-estar organizacional	3.2.1.	Definir, dentro dos limites legais, critérios para a constituição de grupos e turmas, a elaboração de horários e a distribuição de serviço	Taxa de satisfação relativamente à gestão dos recursos humanos $\geq 80,0\%$
		3.2.2.	Incrementar a responsabilização das lideranças estratégicas e intermédias na melhoria do serviço educativo prestado	Taxa de satisfação relativamente às lideranças $\geq 80,0\%$.
		3.2.3.	Promover a mobilização, o grau de satisfação e o bem estar da comunidade educativa	Taxa de satisfação relativamente ao clima organizacional $\geq 80,0\%$
		3.2.4.	Promover a formação contínua do pessoal docente e não docente	Taxa de PD e PND que frequenta ações de formação $\geq 70,0\%$

	Área de intervenção		Objetivos	Metas
3.3.	Gestão eficiente e sustentável dos recursos e da organização	3.3.1.	Gerir os recursos materiais e tecnológicos de forma eficiente, sustentável e orientada para as aprendizagens	Taxa de satisfação relativamente aos espaços e equipamentos $\geq 80,0\%$
				Taxa de consecução $\geq 80\%$ (em cada ano letivo)
				Taxa de consecução $\geq 80\%$ (em cada ano letivo)
		3.3.2.	Otimizar procedimentos administrativos e organizacionais	Taxa de satisfação relativamente aos procedimentos administrativos e organizacionais $\geq 80,0\%$

Eixo 4: Desenvolvimento Estratégico

OE6: Parcerias Estratégicas e Protocolos

OE7: Internacionalização

OE8: Comunicação e Participação (Interna e Externa)

	Área de intervenção		Objetivos	Metas
4.1.	Parcerias desenvolvimento e	4.1.1.	Estabelecer e reforçar parcerias e protocolos com instituições e empresas de diferentes setores e áreas de formação	Aumentar em 1,0% o número de stakeholders em cada ano letivo
		4.1.2.	Promover a internacionalização da escola	Participação em ≥ 2 projetos internacionais
		4.1.3.	Envolver Stakeholders internos e externos e fortalecer a ligação ao tecido socioeconómico e à comunidade	≥ 5 iniciativas anuais com a comunidade
				Taxa de satisfação relativamente aos mecanismos de participação $\geq 80\%$.

	Área de intervenção		Objetivos	Metas
4.2.	Comunicação e participação	4.2.1.	Diversificar e potenciar os circuitos de comunicação e interação internos e externos	Taxa de satisfação relativamente aos mecanismos de comunicação $\geq 80,0\%$.
				Taxa de consecução $\geq 80\%$ (em cada ano letivo)
		4.2.2.	Envolver pais, encarregados de educação e famílias na vida escolar dos seus educandos	Contactos com EE $\geq$ à média de 5 contactos por aluno em cada semestre

Eixo 5: Autoavaliação e Melhoria

OE9: Dinâmicas de Autoavaliação e Ciclo de Qualidade EQAVET

	Área de intervenção		Objetivos	Metas
5.1.	Consistência e impacto das práticas de autoavaliação	5.1.1.	Planear, coordenar e monitorizar o processo de autoavaliação, promovendo uma cultura organizacional de autorregulação, reflexão crítica e melhoria contínua, sustentada na avaliação do impacto das medidas implementadas.	1. Obtenção de classificação igual ou superior a Bom em todos os domínios da avaliação externa das escolas- IGEC 2. Manutenção do selo de garantia do sistema de melhoria da qualidade EQAVET
				3. Taxa de satisfação $\geq 80,0\%$
				4. Taxa de consecução $\geq 80\%$

6. OPERACIONALIZAÇÃO E MONITORIZAÇÃO

6.1. Articulação com o Plano Anual de Atividades (PAA) e Plano de Ação

O Projeto Educativo da Escola Profissional de Agricultura e Desenvolvimento Rural de Cister (EPADRC) constitui o referencial estratégico que orienta a ação da escola no médio prazo, definindo as prioridades, os eixos de intervenção e os objetivos a alcançar. A sua concretização operacional materializa-se através de instrumentos de planeamento e gestão, nomeadamente o Plano de Ação e o Plano Anual de Atividades (PAA).

O Plano de Ação operacionaliza os objetivos estratégicos do Projeto Educativo, estabelecendo metas, indicadores, responsáveis e prazos de execução. Este documento permite uma gestão orientada para resultados, facilitando a monitorização contínua das ações implementadas e a avaliação do seu impacto, em alinhamento com os princípios do quadro EQAVET.

Por sua vez, o Plano Anual de Atividades traduz, em termos práticos, as orientações estratégicas do Projeto Educativo, organizando um conjunto diversificado de atividades pedagógicas, culturais, científicas e sociais, que promovem o desenvolvimento integral dos alunos e o envolvimento da comunidade educativa. Este plano assume-se como um instrumento dinâmico, flexível e ajustado às necessidades identificadas, garantindo a coerência entre as atividades desenvolvidas e os objetivos estratégicos definidos.

A articulação entre o Projeto Educativo, o Plano de Ação e o PAA assegura uma lógica de coerência e integração entre a visão estratégica da escola e a sua prática quotidiana. Esta articulação permite, por um lado, garantir que todas as atividades desenvolvidas contribuem efetivamente para os objetivos definidos e, por outro, promover uma cultura de planeamento, avaliação e melhoria contínua.

Neste contexto, a EPADRC reforça uma abordagem sistémica e estratégica da sua ação educativa, assegurando que o planeamento, a implementação e a avaliação das atividades se encontram alinhados, contribuindo para a qualidade do serviço educativo e para o sucesso dos alunos.

6.2. Metas Quadrienais e Indicadores de Medida

No âmbito do presente Projeto Educativo, a Escola Profissional de Agricultura e Desenvolvimento Rural de Cister (EPADRC) define um conjunto de metas quadrienais, acompanhadas de indicadores de medida, que permitem orientar, monitorizar e avaliar o impacto da sua ação educativa.

Este processo encontra-se alinhado com os referenciais da Inspeção-Geral da Educação e Ciência (IGEC), nomeadamente nos domínios dos resultados, da prestação do serviço educativo e da liderança e gestão, bem como com os princípios do quadro EQAVET, garantindo uma cultura de qualidade, autorregulação e melhoria contínua.

As metas estabelecidas refletem as prioridades estratégicas da escola, incidindo sobre o sucesso educativo, a inclusão, a inovação pedagógica, a ligação ao território, a empregabilidade e a satisfação da comunidade educativa.

6.3. Modelo de Acompanhamento e Avaliação Interna (Ciclo PDCA)

A Escola Profissional de Agricultura e Desenvolvimento Rural de Cister (EPADRC) adota um modelo de acompanhamento e avaliação interna assente no ciclo de melhoria contínua PDCA (Plan–Do–Check–Act), garantindo uma gestão estratégica orientada para resultados, qualidade e inovação.

Este modelo, alinhado com os referenciais da IGEC e com o quadro EQAVET, permite assegurar a coerência entre o planeamento, a execução, a monitorização e a melhoria das práticas educativas e organizacionais, promovendo uma cultura de autorregulação e responsabilização.

Estrutura do Ciclo PDCA na EPADRC

1. Plan (Planear)

Nesta fase são definidos os objetivos estratégicos, metas e indicadores, com base no diagnóstico da escola (análise SWOT) e nas prioridades do Projeto Educativo.

Inclui:

- Definição dos eixos estratégicos e metas quadrienais
- Elaboração do Plano de Ação e do Plano Anual de Atividades
- Identificação de recursos, responsabilidades e prazos
- Alinhamento com os referenciais IGEC, EQAVET e políticas educativas

2. Do (Executar)

Corresponde à implementação das ações planeadas, envolvendo toda a comunidade educativa.

Inclui:

- Desenvolvimento das atividades previstas no PAA
- Implementação de práticas pedagógicas e projetos educativos
- Execução das ações definidas no Plano de Ação
- Articulação com parceiros e entidades externas

3. Check (Monitorizar e Avaliar)

Nesta fase procede-se à recolha e análise sistemática de dados, permitindo avaliar o grau de concretização das metas e a eficácia das ações.

Inclui:

- Monitorização de indicadores (sucesso, abandono, empregabilidade, satisfação, etc.)
- Avaliação dos resultados escolares e formativos
- Aplicação de questionários à comunidade educativa
- Análise em sede de Conselho Pedagógico e estruturas intermédias
- Produção de relatórios intermédios e finais

4. Act (Melhorar)

Com base nos resultados da avaliação, são definidas e implementadas medidas de melhoria, ajustando estratégias e práticas.

Inclui:

- Identificação de pontos fortes e áreas de melhoria
- Definição de ações corretivas e preventivas
- Reformulação de práticas pedagógicas e organizacionais
- Atualização do Plano de Ação e do Projeto Educativo
- Disseminação de boas práticas

Princípios Orientadores do Modelo

O modelo de acompanhamento e avaliação interna da EPADRC assenta nos seguintes princípios:

- **Melhoria contínua**, como processo sistemático e sustentado
- **Participação**, envolvendo toda a comunidade educativa
- **Transparência**, na partilha de resultados e decisões
- **Rigor e objetividade**, na análise de dados e indicadores
- **Orientação para resultados**, centrada no sucesso dos alunos

Governança e Responsabilidade

O processo de monitorização e avaliação é coordenado pelos órgãos de gestão e estruturas pedagógicas da escola, com destaque para:

- Direção
- Conselho Pedagógico
- Equipa EQAVET / Autoavaliação
- Diretores de Curso e de Turma

A participação dos alunos, encarregados de educação e parceiros externos é igualmente valorizada, garantindo uma visão abrangente e integrada do desempenho da escola.

Em suma, a implementação do ciclo PDCA permite à EPADRC consolidar uma cultura organizacional orientada para a qualidade, a inovação e a eficácia, assegurando que o Projeto Educativo não é apenas um documento orientador, mas um instrumento vivo, monitorizado e ajustado de forma contínua.

7. ESTRATÉGIA DE DIVULGAÇÃO E COMUNICAÇÃO

7.1. Comunicação Interna e Externa

A Escola Profissional de Agricultura e Desenvolvimento Rural de Cister (EPADRC) reconhece a comunicação como um eixo estratégico fundamental para a promoção da sua identidade, para o reforço da coesão interna e para a valorização da sua ação educativa junto da comunidade.

Neste sentido, a escola adota uma estratégia de comunicação integrada, estruturada em canais internos e externos, que visa assegurar a circulação eficaz da informação, promover a transparência, reforçar o envolvimento da comunidade educativa e afirmar a EPADRC como uma instituição de referência no ensino profissional.

7.1.1. Comunicação Interna

A comunicação interna assume um papel central na organização e no funcionamento da escola, garantindo a partilha de informação entre os diferentes intervenientes — direção, docentes, técnicos, pessoal não docente e alunos — e promovendo uma cultura de participação e corresponsabilização.

Para esse efeito, a EPADRC recorre a diversos canais e instrumentos, nomeadamente:

- Plataformas digitais institucionais (e-mail, Google Workspace, Moodle);
- Sistemas de gestão escolar (GIAE, EscolaPRO);
- Sistemas de gestão agrícola (Agrogestão);
- Reuniões formais (Conselho Pedagógico, Conselhos de Turma, Departamentos);
- Comunicações internas e circulares;
- Quadros informativos e espaços físicos de divulgação;
- Sessões de trabalho e momentos de partilha entre equipas.

Estes mecanismos permitem assegurar uma comunicação regular, clara e atempada, facilitando a coordenação das atividades, a tomada de decisão e o acompanhamento do percurso dos alunos.

7.1.2. Comunicação Externa

A comunicação externa assume-se como um instrumento estratégico de afirmação da escola, de reforço da sua imagem institucional e de promoção da sua oferta formativa junto da comunidade e dos diferentes stakeholders.

A EPADRC privilegia uma comunicação aberta, dinâmica e orientada para diferentes públicos — encarregados de educação, empresas, instituições, autarquias e comunidade em geral — utilizando, para o efeito, os seguintes canais:

- Website institucional da escola;
- Redes sociais (Facebook, Instagram e outras plataformas digitais);
- Jornal/Newsletter e outros meios digitais de divulgação;
- Eventos, feiras, mostras e atividades abertas à comunidade;
- Parcerias com entidades locais, regionais e nacionais;
- Participação em projetos e redes (Erasmus+, APEPA, EUROPEA, entre outros);
- Meios de comunicação social local e regional.

A escola promove, ainda, iniciativas de proximidade, como dias abertos, visitas de estudo, participação em eventos locais e colaboração com outras instituições, reforçando a ligação ao território e a visibilidade da EPADRC.

7.1.3. Princípios Orientadores da Comunicação

A estratégia de comunicação da EPADRC orienta-se pelos seguintes princípios:

- **Clareza e transparência** na divulgação da informação;
- **Coerência institucional**, alinhada com a missão, visão e valores da escola;
- **Proximidade e acessibilidade**, facilitando o contacto com a comunidade;
- **Inovação e digitalização**, privilegiando canais digitais e interativos;
- **Valorização da identidade da escola**, promovendo o lema e os projetos desenvolvidos.

Através de uma comunicação eficaz, estruturada e estratégica, a EPADRC reforça a sua identidade, promove o envolvimento da comunidade educativa e afirma-se como uma escola dinâmica, inovadora e comprometida com a qualidade do serviço educativo.

7.2. Envolvimento dos Stakeholders e Parceiros

A Escola Profissional de Agricultura e Desenvolvimento Rural de Cister (EPADRC) reconhece o envolvimento ativo dos stakeholders e parceiros como um fator determinante para a qualidade da formação, a relevância da sua oferta educativa e o impacto da sua ação no território.

Neste contexto, a escola desenvolve uma estratégia de relacionamento assente na colaboração, na confiança e na corresponsabilização, promovendo uma ligação estreita e contínua com empresas, organizações, autarquias e instituições de ensino superior.

7.2.1. Parcerias com o Tecido Empresarial

A articulação com empresas e entidades empregadoras constitui um dos pilares estruturantes da ação da EPADRC. Estas parcerias assumem especial relevância no âmbito da Formação em Contexto de Trabalho (FCT), permitindo aos alunos o contacto direto com ambientes reais de trabalho e facilitando a sua integração profissional.

Para além da FCT, as empresas colaboram em diversas dimensões:

- Participação na definição e atualização dos perfis de formação;
- Apoio a atividades práticas, workshops e demonstrações técnicas;
- Integração em projetos conjuntos e iniciativas de inovação;
- Avaliação da qualidade da formação e do desempenho dos alunos;
- Promoção da empregabilidade dos diplomados.

Esta ligação contribui para a adequação da formação às necessidades do mercado e para o reconhecimento da EPADRC como escola de referência.

7.2.2. Articulação com o Município e Entidades Locais

A EPADRC mantém uma relação de proximidade com o Município de Alcobaça e com as juntas de freguesia, bem como com diversas entidades locais e regionais, assumindo-se como um parceiro ativo no desenvolvimento social, económico e cultural do território.

Esta articulação concretiza-se através de:

- Colaboração em projetos e iniciativas locais;
- Participação em eventos, feiras e atividades comunitárias;
- Apoio institucional ao desenvolvimento da oferta formativa;
- Integração da escola em estratégias de desenvolvimento local e regional.

O envolvimento com o poder local reforça a dimensão territorial da escola e potencia a sua capacidade de resposta às necessidades da comunidade.

7.2.3. Parcerias com Instituições de Ensino Superior

A ligação ao ensino superior constitui um eixo estratégico de desenvolvimento da EPADRC, promovendo a continuidade formativa dos alunos e a valorização das competências adquiridas.

Neste âmbito, destacam-se:

- A participação em projetos de investigação aplicada e inovação;
- A participação em projetos e atividades dinamizados pelas instituições de ensino superior;
- A articulação curricular e a criação de percursos de prosseguimento de estudos;
- O desenvolvimento de ações conjuntas de formação e partilha de conhecimento.
- A colaboração com instituições de ensino superior, nomeadamente na dinamização de Cursos Técnicos Superiores Profissionais (CTeSP);
- Estas parcerias contribuem para reforçar a qualificação dos alunos, promover a inovação e aproximar a escola dos contextos académicos e científicos.

7.2.4. Participação em Redes e Ecossistemas de Inovação

A EPADRC integra redes de colaboração e ecossistemas de inovação, potenciando sinergias entre educação, investigação e desenvolvimento económico. A participação em projetos nacionais e internacionais, bem como em iniciativas de cooperação, reforça a dimensão estratégica da escola e a sua abertura ao exterior.

O envolvimento dos stakeholders e parceiros constitui um elemento central da estratégia da EPADRC, permitindo:

- Reforçar a qualidade e relevância da formação;
- Promover a empregabilidade e o sucesso dos alunos;
- Potenciar a inovação e o desenvolvimento sustentável;
- Consolidar a escola como agente ativo no território.

Através de uma abordagem colaborativa e estratégica, a EPADRC afirma-se como uma escola aberta, integrada e comprometida com o desenvolvimento da comunidade e com os desafios do futuro.

8. Compromisso com a Excelência e a Sustentabilidade do Projeto

A Escola Profissional de Agricultura e Desenvolvimento Rural de Cister (EPADRC) assume um compromisso firme com a excelência educativa e com a sustentabilidade do seu Projeto Educativo, orientando a sua ação para a qualidade das aprendizagens, o sucesso dos alunos e a melhoria contínua da organização.

A excelência traduz-se na promoção de práticas pedagógicas exigentes, inovadoras e centradas no aluno, no rigor dos processos de ensino e avaliação e na valorização do mérito, da responsabilidade e do desempenho. Este compromisso implica a qualificação contínua dos recursos humanos, a atualização permanente das metodologias e a adequação da oferta formativa às necessidades do mercado de trabalho e da sociedade.

Paralelamente, a sustentabilidade do Projeto Educativo assume uma dimensão abrangente, integrando não apenas a gestão eficiente dos recursos, mas também a promoção de práticas ambientalmente responsáveis, socialmente inclusivas e economicamente viáveis. A EPADRC compromete-se a integrar os princípios da sustentabilidade em todas as dimensões da sua ação — pedagógica, organizacional e comunitária — contribuindo para a formação de cidadãos conscientes e comprometidos com o futuro.

Neste contexto, a escola desenvolve uma cultura organizacional orientada para a qualidade e a melhoria contínua, sustentada em processos sistemáticos de monitorização, avaliação e autorregulação, em alinhamento com o quadro EQAVET. A definição de metas, indicadores e mecanismos de acompanhamento permite garantir a

eficácia das estratégias implementadas e a constante adaptação aos desafios emergentes.

A EPADRC reforça, ainda, o seu compromisso com a inovação, a transformação digital e a sustentabilidade ambiental, promovendo projetos e práticas que valorizam os recursos naturais, a economia circular e a responsabilidade social.

Assumindo-se como uma organização aprendente, a escola mobiliza toda a comunidade educativa para a concretização deste compromisso, promovendo uma cultura de participação, corresponsabilização e envolvimento ativo.

Deste modo, a EPADRC afirma-se como uma escola orientada para a excelência, sustentável nas suas práticas e consistente na sua ação, garantindo a qualidade do serviço educativo e contribuindo para o desenvolvimento sustentável da região e da sociedade.

9. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente Projeto Educativo da Escola Profissional de Agricultura e Desenvolvimento Rural de Cister (EPADRC) traduz uma visão estratégica clara, sustentada numa identidade forte, numa ligação profunda ao território e num compromisso inequívoco com a qualidade, a inovação e a inclusão.

Mais do que um documento orientador, este Projeto Educativo assume-se como um instrumento dinâmico, mobilizador e estruturante da ação da escola, que integra a reflexão sobre o presente e projeta caminhos para o futuro. A sua concretização dependerá do envolvimento ativo de toda a comunidade educativa — alunos, docentes, técnicos, pessoal não docente, encarregados de educação e parceiros — numa lógica de corresponsabilização e compromisso coletivo.

A EPADRC afirma-se como uma escola que educa com sentido e inova com propósito, valorizando o saber, o saber-fazer e o saber-ser, e preparando os seus alunos para os desafios de uma sociedade em permanente transformação. Através da articulação entre tradição e inovação, entre o local e o global, a escola consolida o seu papel enquanto agente de desenvolvimento económico, social e ambiental do território.

O alinhamento com os referenciais nacionais e europeus, a aposta na melhoria contínua, a integração da inovação pedagógica e tecnológica e o reforço das parcerias estratégicas constituem pilares fundamentais para a concretização da sua missão e visão.

Num contexto marcado pela mudança, pela exigência e pela incerteza, a EPADRC posiciona-se como uma organização aprendente, resiliente e orientada para resultados, capaz de se adaptar, evoluir e responder aos desafios emergentes.

Assim, este Projeto Educativo representa um compromisso com o futuro: um compromisso com os alunos, com a comunidade e com a construção de uma escola cada vez mais inclusiva, inovadora e de referência.